



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA MATA ATLÂNTICA II COPA CACAU CIMA 2023

NOTA OFICIAL

A Coordenação de Esportes e da 2ª Copa Cacau CIMA 2023 vem a público tratar de alguns fatos ocorridos até o presente momento no desenrolar da competição. Vimos também tratar do histórico da Copa pontuando os pontos positivos e pontos negativos registrados até o último jogo da segunda fase do referido campeonato.

A COPA CACAU CIMA foi idealizada pela diretoria do Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica com diversos objetivos, dentre eles podemos destacar **a união entre os povos, a mobilização do futebol em nossa microrregião, a divulgação do consórcio, o incentivo ao esporte, a fomentação do comércio nos municípios e a integração entre pessoas de municípios do entorno.**

Acreditamos que o esporte é uma das maneiras mais saudáveis e viáveis para unir pessoas e integrá-las por meio dos jogos e de quem os assistem. Podemos citar dois fatos adversos na história mundial:

*“No início do século XIX, quando a Europa vivenciava a Belle Époque, foram criados os jogos olímpicos com a intenção de valorizar o corpo atlético de algumas pessoas e conseqüentemente, o esporte. Na realização da Primeira Olimpíada ocorreu tudo bem em Atenas na Grécia que contou com pouco mais de 300 pessoas de alguns países. A partir da Segunda olimpíada em Paris enfrentou diversas dificuldades geradas **pelo sentimento nacionalista**, onde as pessoas dos seus diversos países defendiam e torciam veementemente a ponto de haver discórdias, farpas, agressões... resultado, esse sentimento nacionalista evoluiu de forma tal que pessoas de um país passou a ter aversão à população dos outros países em disputa. Em resumo, as Olimpíadas de 1916 em Berlim na Alemanha já não mais se realizou por causa da I Guerra Mundial, que foi também motivada também pelos jogos olímpicos e a forma como a população defendiam os seus times”.*

No entanto, é bom lembrar mais um fato histórico que envolve o futebol:

” No Natal de 1914, quando a I Guerra Mundial já estava ocorrendo, os soldados que estavam nas trincheiras, pararam de lutar e, durante a noite, cantavam músicas natalinas que eram acompanhadas pelos soldados inimigos em coro. Deram uma trégua nos combates, trocaram cartões natalinos, presentes, cigarros, conhaque e nos

dias 25 e 26 de dezembro, travaram-se partidas de futebol com os rivais ingleses, franceses e alemães em campos de batalha. Bolas e traves improvisadas não impediram que a alegria do futebol promovesse uma confraternização entre os combatentes”.

Esses relatos mostram como o esporte pode unir ou desunir pessoas de acordo com quem esteja lidando com ele.

Os gestores, dirigentes e atletas são os principais responsáveis para repassar ao público que os acompanham a paz, a tranquilidade, a confiança, o respeito, a união, que certamente ao ser absolvido pelas pessoas que os assistem, terão comportamentos compatíveis com os atores principais do espetáculo.

Quando os gestores, os dirigentes, os atletas ou pessoas que exercem liderança se comporta mal, desrespeita pessoas ou agride outras pessoas em público, certamente incentiva a todos que presenciam a terem comportamento igual, e isso cria tumultos, confusões, brigas, desrespeitos e perda do bom senso e espírito esportivo.

Se os dirigentes repassarem para a população a desconfiança, a má impressão, a desonestidade creditada aos organizadores ou participantes de um evento, certamente o povo irá absolver e reagirá de forma intempestiva e muitas vezes agressivas.

A Coordenação da Copa Cacau reitera que a maioria dos gestores, dirigentes e atletas das diversas seleções dos municípios que compõem o CIMA tem tido **comportamento exemplares** e tem nos ajudado muito a conduzir a competição com muita responsabilidade, ombridade, lisura, justiça e brilho. Somos muito gratos a todos os participantes das seleções que estão contribuindo positivamente para o sucesso do evento.

Algumas atitudes desrespeitosas produzidas por alguns gestores, dirigentes e atletas muitas vezes tiram o brilho de uma competição que foi criada com o objetivo principal de unir os povos e promover a diversão e a paz.

Sobre esse tema, nós da Coordenação de Esportes e da Copa Cacau CIMA REPUDIAMOS:

Quaisquer atitudes desrespeitosas dirigidas à gestores, atletas, dirigentes, coordenadores, árbitros, pessoas envolvidas direta ou indiretamente no evento, e, principalmente ao povo de qualquer espécie.

Solicitamos que todos os gestores e dirigentes orientem os seus comandados que evitem passar para a população espírito de guerra.

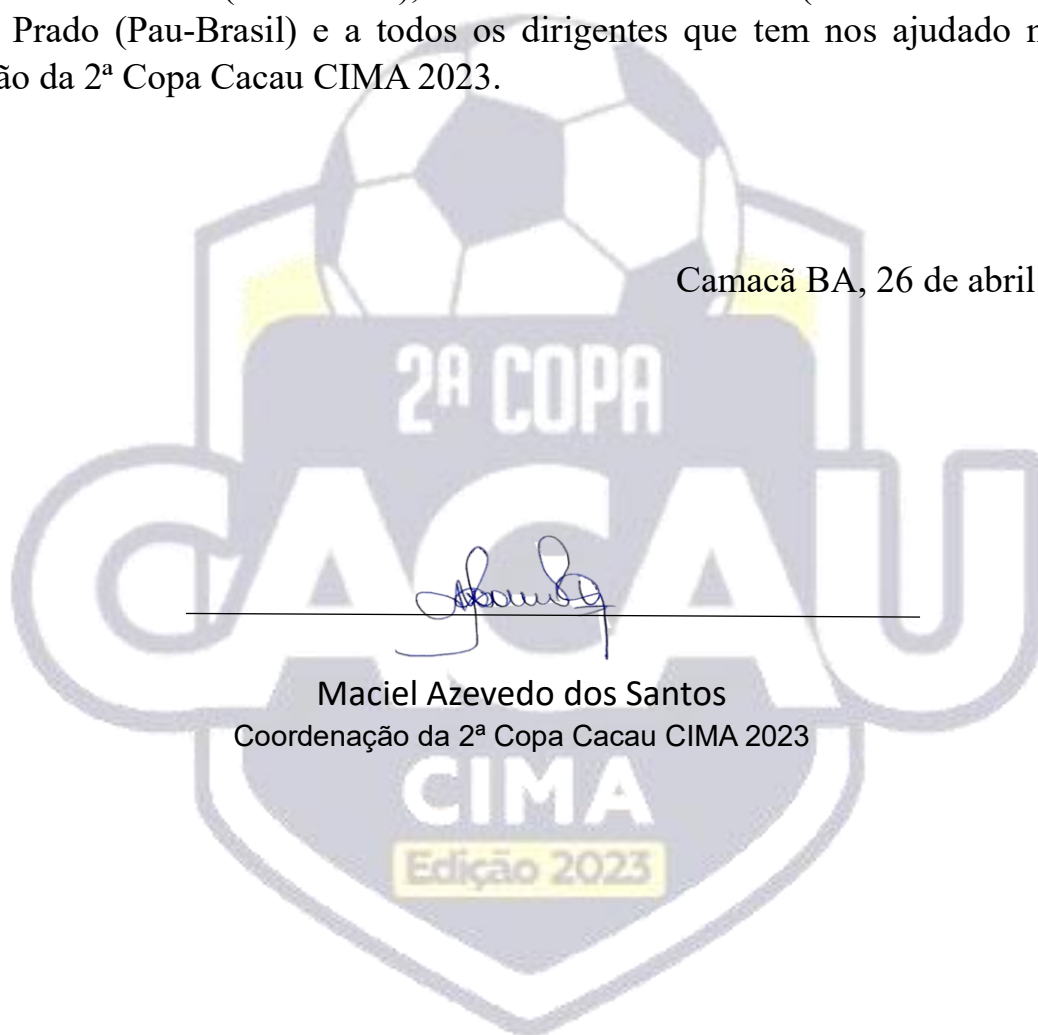
Pregamos e defendemos a democracia e o livre direito do contraditório, para questionar, reclamar, sugerir, opinar, pedir explicações e até discordar, porém, não toleramos acusações infundadas que coloquem em xeque a índole de quem não merece.

Estamos caminhando para as finais dessa Copa que já é um dos maiores eventos realizados nos últimos anos em nossa região.

Queremos convidar a todos para assistir, participar, confraternizar e torcer muito para a sua seleção escolhida.

Agradecemos a todos e somos eternamente gratos principalmente aos prefeitos Arnaldo Lopes (Mascote), Djalma Orrico (Itaju do Colônia), Paulo César (Camacã), Juarez da Silva Oliveira (Itapebi), Antônio Valete (Jussari), Fernando Brito (Santa Luzia), Fernando Mansur (Arataca), Jeová Nunes (São José da Vitória, Thiago Birschner (Una), Vinícius Ibrann (Buerarema), Clóvis Roberto Almeida (Canavieiras e a Prefeita Barbara Prado (Pau-Brasil) e a todos os dirigentes que tem nos ajudado muito na realização da 2ª Copa Cacau CIMA 2023.

Camacã BA, 26 de abril de 2023



Maciel Azevedo dos Santos
Coordenação da 2ª Copa Cacau CIMA 2023